

A terceira edição da Revista Teoria e Prática da Educação de 2018 compõe um rico painel de 11 textos de demanda contínua, os quais abordam temáticas variadas, tais como políticas públicas de educação, formação docente, currículo, regulação da qualidade da educação e governança.

Na edição anterior da RTPE uma autora chilena apresentou um texto sobre a obra de um dos mais importantes educadores do seu país. Foi uma grata surpresa abrir a plataforma e constatar a submissão de um texto do próprio homenageado. Em Don Manuel de Salas y La Academia de San Luis, activos participantes del proceso emancipador chileno – Jaime Caiceo Escudero, da Universidad de Santiago de Chile, Santiago, Chile, descreve e analisa o papel e a influência da luta de Salas pela independência do Chile e para o desenvolvimento do conceito de educação pública durante a República naquele país.

O segundo artigo – Estratégias mercadológicas na educação – de Sandra Cristina Vanzuita da Silva, Valéria Silva Ferreira e Leticia Veiga Casano, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí, Santa Catarina, apresentam o resultado de pesquisas sobre a rede de relações e conexões entre estado, sociedade civil e organizações multilaterais que buscam empregar a lógica do mercado na educação.

No terceiro artigo – Competências gerais da base nacional comum curricular e parâmetros curriculares nacionais: continuidade e conservação – Amanda Melchioti Gonçalves e Dhyovana Guerra, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel, Paraná, discutem as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular e suas relações com os Parâmetros Curriculares Nacionais. As autoras demonstram que os documentos objetivam a aquisição de competências e capacidades para atuação no cotidiano, indicando o não rompimento da Política Educacional definida na década de 1990.

Em Reflexos sobre a formação docente no contexto atual: entre a subserviência e a crítica – Di Paula Prado Calazans, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, campus de Itapetinga, Bahia e Cláudio Pinto Nunes, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista, Bahia, analisam a formação docente no contexto da sociedade brasileira contemporânea. Os autores pontuam a urgência de discutir questões que dizem respeito à educação em uma perspectiva de superação da sociedade capitalista, excludente e desigual.

O quinto artigo – Duas décadas de LDB 9394/96: gênese, (des)caminhos, influência internacional e legado – foi escrito por Hildegard Susana Jung e Paulo Fossatti, da Universidade La Salle (UNILASALLE), campus Canoas, Rio Grande do Sul. As pesquisadoras debatem a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 e suas contribuições para a educação brasileira, ressaltando o seu papel fundamental na luta pela universalização da educação, bem como à gestão democrática das instituições educativas brasileiras.

No sexto artigo – A disciplina História no currículo integrado do CETEP de Vitória da Conquista (2006-2012) – de Maria Cristina Dantas Pina e Micheline Alves Marques, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da conquista, Bahia, demonstram por meio de dados colhidos em diários de classe, matrizes curriculares e entrevista semiestruturada, qual é o espaço ocupado pela disciplina História no Ensino Médio em uma instituição conquistense.

No sétimo artigo – Quanto mais se olha, mais se quer pesquisar: um mapeamento dos dados de matrículas dos cursos técnicos na modalidade a distância no RS – Ana Carina Tavares e Rosângela Fritsch,

da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, investigam a representatividade e impacto da oferta e matrícula dos cursos técnicos a distância, constatando como essa modalidade tem se constituído em um novo mercado educacional para as instituições privadas de ensino.

O oitavo artigo – A parceria do instituto Ayrton Senna (IAS) na configuração da educação municipal de Chapecó (SC) – é de autoria de Liane Vizzotto, do Instituto Federal Catarinense (IFC), campus Concórdia, Concórdia, Santa Catarina e Berenice Corsetti, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, Rio Grande do Sul. As autoras analisam a participação do IAS na construção da política educacional do município chapecoense, evidenciando a ação do instituto em projetos de formação docente e a magnitude das políticas educacionais privadas no setor público.

Concepções docentes acerca do ensino de programação de computadores no ensino superior – escrito por Marcio Roberto de Lima, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Minas Gerais, versa sobre a inserção do computador no Ensino Superior, as concepções dos professores e sua atuação pedagógica. Os resultados alcançados indicam a necessidade de os docentes transcenderem a pedagogia transmissiva e utilizarem estratégias voltadas para a autonomia e a autoria discente em ambientes de programação de computadores.

O décimo artigo – Balanço da produção acadêmica sobre *accountability* no Brasil, de Marilda Pasqual Schneider e Michele Luciane Blind de Moraes, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, Santa Catarina, efetua um levantamento da produção acadêmica a propósito do tema *accountability* no Brasil. Para as autoras ainda persiste uma visão unidimensional na abordagem do tema, visto que as publicações nessa subárea frequentemente focalizam o conceito, associado à avaliação e responsabilização, desconsiderando seu caráter multidimensional e interdisciplinar.

Finalizamos a edição com Governança e redes políticas educacionais: um estudo sobre o Estado do Rio Grande do Sul (RS) – de Maria de Fátima Cossio e Susana Schneid Scherer, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, Rio Grande do Sul. O estudo investiga parcerias entre instituições privadas, com ou sem fins lucrativos e sistemas públicos de educação e/ou diretamente com escolas públicas municipais e estaduais gaúchas, situando-as como formas de privatização e abertura de mercados para o setor privado.

Muito obrigada aos pesquisadores que confiaram os seus textos à RTPE, aos pareceristas *ad hoc* e colaboradores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e outras instituições que contribuíram para a realização desta edição.

Neste final de 2018 desejamos um ano novo de realizações, com saúde, paz, amor, respeito e solidariedade.

Boa leitura e continuemos juntos em 2019.

Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
Isaura Monica Souza Zanardini
Nerli Nonato Ribeiro Mori